

Acusado por narcotráfico ganha cargo

O senador Ernandes Amorim (PDT-RO) foi eleito à última hora quarto-secretário da Mesa Diretora do Senado. Ele é acusado de envolvimento com o narcotráfico pela CPI do Narcotráfico, que encerrou seus trabalhos em 1991. Depois de eleger a Mesa, os senadores perceberam ter "cochilado" ao confirmar o nome de Ernandes, indicado pelo PDT. No final da tarde a bancada tucana tratou de reparar o erro e decidiu enviar ofício ao presidente do Senado, para que verifique a veracidade das denúncias.

Em relatório apresentado pelo deputado Robson Tuma (PL-SP), a CPI do Narcotráfico alega ter provas do envolvimento de Ernandes Amorim no tráfico. Seu nome é citado até mesmo na Enciclopédia Britânica como um narcotraficante e contra ele já foram abertos mais de 40 processos criminais. Ernandes reagiu às acusações e disse que tudo não passa de perseguição política do ex-governador de Rondônia, Osvaldo Pianna.

Como a quarta-secretaria foi destinada ao PDT, a líder do partido, senadora Júnia Marise (MG), havia indicado o nome do novato Lúcio Alcântara (PDT-CE) para o cargo. Alcântara recusou a indicação disposto a conhecer mais o processo legislativo e a estrutura da Casa e acabou indicando o colega Ernandes para substituí-lo.